

Sanepar investe R\$ 1,4 milhão na limpeza de galerias de água de chuva para proteger as praias

30/12/2025

Verão Maior

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) contratou dois caminhões de alta capacidade de sucção para a limpeza de galerias pluviais, sistemas subterrâneos que coletam, transportam e drenam a água da chuva, das cidades do Litoral do Paraná durante o Verão Maior Paraná. O orçamento é de R\$ 1,4 milhão e a medida faz parte de um esforço inédito para assegurar a qualidade ambiental e a tranquilidade dos veranistas.

Embora a manutenção das galerias de água da chuva seja, por lei, responsabilidade das prefeituras municipais, a Sanepar decidiu atuar proativamente. Segundo o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley, a medida compõe o planejamento estratégico e preventivo para essa temporada.

"Quando a água da chuva entra no nosso sistema, o esgoto extravasa. Parece que é o esgoto vazando, mas muitas vezes é o contrário: é a água da drenagem que sobrecarrega a rede. Então, vamos ter esses caminhões para fazer essa limpeza de forma preventiva para que não tenhamos nenhum tipo de problema", explica Bley.

INVESTIMENTOS - A operação de drenagem faz parte de um pacote maior de investimentos da Sanepar para a temporada. Estão sendo aportados R\$ 25 milhões em ações diretas como reforço de 15 reservatórios contêineres, contratação de 24 caminhões-pipa e 31 geradores de energia elétrica. Além disso, o controle em tempo real das redes foi reforçado com 130 pontos de telemetria, sendo 100 deles na rede de água e 30 na rede de esgoto.

Além do maquinário pesado, a companhia apostou em inovação sustentável. Inspirados no sucesso da ecobarreira de Curitiba, funcionários da Sanepar realizaram, de forma voluntária, a instalação de ecobarreira em Matinhos, utilizando materiais recicláveis para conter resíduos flutuantes.

"Isso mostra a nossa preocupação com ações que talvez não fossem responsabilidades diretas da Sanepar. Tudo aquilo que a Sanepar podia fazer, ela

está fazendo", reforça Bley.

ALERTA - Apesar do reforço operacional, a companhia alerta que a colaboração da população é vital. O gerente-regional da Sanepar no Litoral, Marcus Muniz, lembra que a mistura de água de chuva com esgoto é a principal causa de vazamentos.

"As redes de esgotamento sanitário não são projetadas para receber água da chuva. A orientação é que água de calhas e ralos externos sejam direcionadas para a galeria pluvial. Já a água usada em banheiros, pias e tanques deve ir para a rede de esgoto", explica Muniz.

A Sanepar também faz um apelo crítico: em dias de alagamento, jamais abra as tampas de bueiros de esgoto para escoar a água da rua. Essa prática, além de ser perigosa, introduz lixo e areia na rede, causando entupimentos graves e refluxo de esgoto para dentro das residências.

Para apoiar a população, equipes de agentes educacionais estarão no Litoral para distribuir sacolas para coleta de lixo e orientar sobre o uso consciente da água e a separação correta das redes, garantindo que o sistema de saneamento — que hoje trata 100% do esgoto coletado — continue operando com eficiência.